



RELATÓRIO DE IMPLANTAÇÃO CAMPUS RESTINGA – IFRS

Porto Alegre

Bento Gonçalves, abril de 2010.



Prezados senhores,

Como é de conhecimento público, o Campus Restinga do IFRS está com seu processo de construção bastante atrasado se tomarmos como referência outros *campi* da Fase II de Expansão. O objetivo deste documento é sintetizar os motivos que influenciaram diretamente no atraso da execução da obra.

O processo de implantação do Campus Restinga foi repassado ao então CEFET-BG em março de 2008, anteriormente, sob a coordenação do CEFET-Pelotas.

A equipe do CEFET-BG empenhou-se em agilizar todas as pendências que impossibilitavam o início das atividades de implantação. O primeiro grande obstáculo foi a regularização da área de 78.086 m² doada pela prefeitura. Considerando que a prefeitura havia protocolado sua proposta em resposta à Chamada Pública MEC/SETEC Nº01/2007 em 04/07/2007, podemos concluir que houve demora nas ações do município em agilizar tal questão.

Após várias reuniões com as secretarias responsáveis, conseguiu-se que a lei de doação fosse publicada em 16/07/2008. Entretanto, a efetivação da doação só ocorreu no mês de outubro daquele ano, quando o prefeito José Fogaça assinou o termo de doação.

Seguindo orientação do Secretário de Educação Profissional e Tecnológica, Sr. Eliezer Pacheco, esperou-se a possibilidade de conclusão dos projetos que estavam sendo desenvolvidos para o programa “Brasil Profissionalizado”. Com a demora na conclusão dos referidos projetos, a partir de novembro foi solicitado a Empresa Jacovas Arquitetos Associados Ltda a colaboração no desenvolvimento dos projetos, uma vez que já havia o compromisso firmado de parceira para a implantação do *Campus Restinga*.

O projeto foi elaborado em quatro meses, sendo protocolado em março de 2009 e aprovado em 15/07/2009. Durante os cinco (5) meses de tramitação nos órgãos municipais, o IFRS trabalhou no sentido de agilizar a aprovação do projeto, além de tratar junto às secretarias o cumprimento das contrapartidas obrigatórias para a instalação das escolas da Fase II.

Durante todo o primeiro semestre de 2009 a construção do Campus Restinga foi pauta dos jornais da capital gaúcha (anexo II). O que se pode

observar nas matérias é que o executivo municipal não obteve sucesso na otimização dos trabalhos, inviabilizando a agilidade que se fazia necessária para a implantação da escola.

Em 14/04/2009 a área foi visitada pelo Sr. Luiz Carlos do Rego, Coordenador de Infraestrutura da Setec, que juntamente com a equipe da prefeitura pode observar que não havia sequer acesso à área.

Até aquele momento, não havia nenhum levantamento topográfico, planialtimétrico ou mesmo qualquer conhecimento real dos limites da área. Após comprometimento expresso do Sr. Clóvis Magalhães, Secretário de Gestão de Porto Alegre, iniciaram as obras de abertura de acesso à área, autorizada pela Licença Ambiental de Instalação liberada no dia 14 de abril.

Em foto anexa (1) se pode observar a precariedade da via que foi aberta pelo executivo local, que não obedeceu a cotas previstas para a obra definitiva ou mesmo qualidade de material para consolidação de uma base firme para pavimentação.

As matérias em anexo comprovam os debates realizados naquele período e registram o compromisso firmado pela prefeitura. Entretanto, contabilizando as ações da prefeitura pode-se concluir que muitos compromissos não foram realizados até o momento.

Com a aprovação do projeto em 15/07/2009, tratou-se de concluir os projetos executivos para publicação do processo de licitação. Com a conclusão dos trabalhos de desenvolvimento dos projetos foi publicado o aviso de licitação no dia 27 de outubro de 2009, com o recebimento dos envelopes marcados para o dia 11/12/2009.

O processo licitatório transcorreu dentro da normalidade, sendo concluído com a homologação do resultado do processo expresso na ata nº 20 da Comissão de Licitação, datada de 16 de dezembro de 2009, com o valor final de R\$ 6.659.521,90.

A vencedora do processo foi a Empresa Costa Azul Construtora Ltda, que foi autorizada pela Ordem de Serviço 03, de 07 de janeiro de 2010 a iniciar as obras até 30 dias da referida ordem.

Ainda durante o prazo para o início da obra verificou-se que a prefeitura de Porto Alegre não havia cumprido o mínimo das contrapartidas necessárias para o bom andamento da implantação do campus.

A tabela abaixo apresenta o cronograma acordado com o executivo da capital gaúcha em fevereiro de 2008. Este cronograma foi homologado pelo prefeito e pelo Secretário de Gestão e até hoje muitos itens fundamentais não foram executados, como pode ser observado nas linhas em destaque. Além disso, muitos pontos acordados demoraram a ser executados.

Nº ORDEM	ATIVIDADE	INÍCIO	TÉRMINO	RESPONSÁVEL
1	VIA DE ACESSO (ENSAIBRADA) DIR 7121	22/02/08	22/4/09	EPO/SMOV - Eng ^a . Elaine Quesada - (51) 3289 8840
2	LAUDO COBERTURA VEGETAL DO LEITO DAS VIAS DIR 7119-7120-7125 (ENTORNO)	2/3/09	23/4/09	SMIC/ENG. CLAUDIO NILSON - (51) 3289 4711
3	LICENÇA PARA ABERTURA E ENSAIBRAMENTO (ENTORNO)	23/4/09	27/4/09	SMAM - ENG. PAULO FIALHO - (51) 3289 7545
4	EXECUÇÃO DAS VIAS DO ENTORNO	27/4/09	11/5/09	SMOV/EPO - ENG ^a ELAINE QUESADA - (51) 3289 8840
5	LIMPEZA DO TERRENO	17/4/09	22/4/09	DMLU - AMARAL - (51) 3289 6868/6911
6	LEVANTAMENTO PLANIALTIMETRICO DA AREA	20/4/09	30/4/09	BSC - ENG RENAN ANZOLCH - (51) 3246 1015 / (510 8417 5674
7	LAUDO DE COBERTURA	30/4/09	5/5/09	PROFILL - MAURO - (51) 3211 3944
8	LICENÇA PRÉVIA	5/5/09	8/5/09	SMAM - ENG PAULO FIALHO - (51) 32897545
9	E.V.U.	30/4/09	15/5/09	SPM - ENG JOSE LUIZ COGO - (51) 3289 8636
10	APROVAÇÃO LICENCIAMENTO ARQUITETONICO	15/5/09	1/6/09	EMPRESA DO EDITAL PROJ. ESCOLA
11	ELABORAÇÃO PROJ REDE CEEE E EXECUCAO	15/5/09	1/6/09	SMOV/DIP - ENG ^a VERA DE NADAL - (51) 3289 8580
12	REDE D'AGUA ADEQUAÇÃO PROJ E ORÇAMENTO	30/4/09	1/6/09	DMAE - ENG ^a AIRANA - (51) 3289 9605
13	EXECUÇÃO DE EXTENSÃO P/ABASTECIMENTO D'AGUA - OBRA	1/6/09	15/6/09	DMAE - ENG ^a AIRANA - (51) 3289 9605

FONTE: Secretaria Municipal de Indústria e Comércio

Atualmente o IFRS está encontrando várias dificuldades referentes as contrapartidas obrigatórias a serem implementadas pela prefeitura de Porto Alegre, conforme constava na **CHAMADA PÚBLICA MEC/SETEC n.º 001/2007:**

Na área doada pela Prefeitura ainda faltam os seguintes itens:

- 1 – Instalação da Rede de energia elétrica e iluminação pública;
- 2 – Instalação da Rede de Esgoto;
- 3 – Instalação de rede de telefonia;
- 4 – Abertura e calçamento da totalidade das ruas do entorno da área doada (isto se justifica pela necessidade urgente de cercamento da área e por motivo de segurança).

As contrapartidas apresentadas acima estão fundamentadas no item 4.5 da Chamada Pública 01/2007, conforme segue:

“O imóvel ou edificação indicado como contrapartida obrigatória deverá apresentar condições adequadas de interligação às redes públicas de abastecimento de água, eletrificação e telefonia.”

Salienta-se ainda que a demora no início das obras é reflexo direto da morosidade por parte dos órgãos municipais em liberar as atividades de construção. Podemos indicar, por exemplo, as Licenças de Instalação (LI) e a Autorização Especial de Remoção de Vegetal (AERV), ambas expedidas apenas no dia 15 de março de 2010. Depois de 4 horas de espera na antessala do secretário municipal do Meio Ambiente.

Como se pode observar no cronograma apresentado pela prefeitura e na realidade atual da área, a instalação da rede de energia elétrica prevista no cronograma para iniciar em 15/05/09 e conclusão para 01/06/09 não se confirmou até o presente momento. Informamos ainda que sobre este último item citado, a CEEE acena com a possibilidade de implantação de até 90 dias.

O IFRS tem buscado junto aos órgãos competentes a execução das contrapartidas, mas enquanto não há a infraestrutura ideal para o bom andamento das obras, foi acordado com a Empresa Costa Azul a utilização de um gerador de energia, de modo a viabilizar minimamente a operacionalização da obra.

Entretanto, além dos problemas de falta de infraestrutura básica, verificou-se, após a decapagem que iniciou em 19/03/10, que parte da área está comprometida por banhados, como pode ser observado nas fotos (2,3,4,5,6,7) do Anexo I. Podemos observar nesse caso a falta de um estudo técnico prévio, por parte da prefeitura, na área doada ao IFRS. Caso providências nesse sentido tivessem sido tomadas, certamente a implantação do Campus estaria em um estágio mais avançado.

O problema que foi constatado apenas após a decapagem, resultou no afloramento das águas e comprometem sobremaneira o início das obras. O IFRS está buscando a solução do problema através de consulta a empresas especializadas em drenagem de áreas alagadiças.

Até o momento é unânime os pareceres que apontam no sentido de remover a lama das áreas alagadas, instalar drenos e colocar material de qualidade. Só assim a área estará pronta para o início das obras de construção do Campus Restinga.

Entretanto, salienta-se a necessidade de imediata contratação dos serviços supracitados, resultando no incremento de custos não previstos no projeto original.

Amilton de Moura Figueiredo
Diretor-Geral Campus Restinga – Porto Alegre
IFRS

ANEXO I

ANEXO



Foto 1 – Via de acesso a área do Campus



Foto 2 – parcial da área de banhado



Foto 3 – parcial da área de banhado



Foto 4 – parcial da área de banhado



Foto 5 – parcial da área de banhado



Foto 6 – parcial da área de banhado



Foto 7 – parcial da área de banhado



Foto 8 – parcial da área alta

19/05/08



Câmara Municipal de Porto Alegre



19/05/2008

Foto: Elson Sempé Pedrosa



Plenário da CMPA em atividade (foto arquivo)

Plenária

Aprovada doação de área ao Cefet-RS

A Câmara Municipal aprovou, na sessão plenária desta segunda-feira (19/5), o projeto de lei do Executivo municipal que o autoriza a doar, ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves (Cefet-RS), um terreno situado no Distrito Industrial da Restinga para a implantação de escola técnica federal. A área, localizada na Quadra F do loteamento, tem 78.086 metros quadrados, dos quais 38.123 m² serão destinados à implantação de um parque, e o restante,

equivalente a 37.963m², para a construção do prédio da escola.

Conforme a exposição de motivos anexada ao projeto pelo prefeito José Fogaça, o terreno será doado como contrapartida do Município ao Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II, do Ministério da Educação. O objetivo do governo federal é implantar 150 novas escolas técnicas em quatro anos. Ao Cefet-RS caberá a coordenação desse processo na unidade da Restinga.

Carlos Scomezzon (reg. prof. 7400)
Claudete Barcellos (reg. prof. 6481)

Ouçã:

Escola Técnica da Restinga abre já no ano que vem

Câmara Municipal de Porto Alegre.

desenvolvimento: Assessoria de Informática-CMPA e PROCEMPA

Ensino

ensino@correiodopovo.com.br
 Editora: Maria José Vasconcelos

Escola Técnica da Restinga espera prefeitura escriturar

A construção da Escola Técnica Federal da Restinga está na dependência de trâmite burocrático. Apesar de a Prefeitura de Porto Alegre já ter autorizado a doação da área para a escola - de 7,8 hectares, no Parque Industrial da Restinga -, ainda é necessário escriturar o terreno em nome do governo federal. O secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (MEC), Eliezer Pacheco, explicou que os recursos para a escola estão garantidos e que o início das obras aguarda este enca-

PUCRS promove simulado gratuito

■ A PUCRS promove, nos dias 12 e 13/9, a edição 2008 da "Feira das Profissões", de 9h às 22h, no Centro de Eventos, no prédio 41 do Campus Central (av. Ipiranga, 6681/10A). A entrada é franca e, dia 13, terá o "Simulado PUCRS", das 9h às 12h. As inscrições encerram-se hoje no www.pucrs.br/eventos/feiradasprofissoes. Quem fizer o Simulado, terá desconto no Vestibular de Verão.

Encontro aborda ética na comunicação

■ O especialista em Comunicação e Ética Clóvis de Barros Filho será palestrante no 21º Encontro de Comunicação, realizado pelo Sinepe/RS, no prédio 50 da PUCRS, no dia 25/9, das 8h30min às 17h30min. A programação contará ainda com o workshop "Como criar sites de sucesso", ministrado pelo especialista em marketing educacional José Alessandro. Site: www.sinepe-rs.org.br.

Fundação Iberê capacita professores

■ O Programa Educativo da Fundação Iberê Camargo promoverá capacitação gratuita de professores, por ocasião da exposição "Jorge Guinle - Belo Caos", que será aberta ao público na quarta-feira (10), com 33 pinturas e 20 desenhos do artista carioca. A mostra tem curadoria de Ronaldo Brito e Vanda Klabin, que participaram da capacitação no dia 10. Haverá turmas nos dias 10, 11 e 13/9, à tarde. Vagas limitadas. Inscrições: (51) 3247-8013.



Comissão Pró-Escola Técnica Federal busca agilização das obras na área municipal já doada na Capital

mnhamto legal. "É o mesmo procedimento de um imóvel particular. Não podemos construir em um terreno que, oficialmente, pertence à prefeitura." Eliezer disse já existir projeto para a obra e que a meta do governo federal era concluir a construção da escola ainda nesse ano. "Lamentamos a morosidade. Estamos por iniciá-la há tempo", frisou.

A chefe de gabinete da Secretaria Municipal da Educação (Smed), Eliane Meletti, garantiu que a escrituração está em andamento. "A burocracia exige lisura e transparência

por parte do ente público." Eliane argumentou que o começo das obras, previsto para 2009, foi antecipado para este ano, exigindo agilização do processo. Lembrou que a doação da área municipal à escola foi autorizada em julho e que a lei concede o terreno ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves (Cefet-BG), responsável pela implantação da escola, num investimento federal de R\$ 5 milhões.

Preocupados com o futuro da escola técnica, representantes da Comissão Pró-Escola Técnica Federal da Restinga reuniram-se no sábado, para tratar do assunto. Segundo Sônia Pontoura, da comissão, a escola já tem até diretoria. "Estamos correndo contra o tempo. A obra já deveria ter começado." A instalação da escola integra a proposta do MEC de expansão do Ensino Técnico no país, com a parceria dos municípios. O processo de doação da área se deu no final de 2006, quando a comunidade pediu à prefeitura uma área para a nova escola.

Concursos

■ **Tecnologias sociais:** Com abrangência nacional e direcionado a professores da rede pública e a educadores de Ensino não-formal, o concurso "Aprender e Ensinar Tecnologias Sociais", da Revista Fórum em parceria com a Fundação Banco do Brasil, recebe inscrições até 31/10. Os 50 melhores projetos em tecnologia social serão publicados num livro, e os 5 melhores ganharão passagem para apresentarem seu projeto no Fórum Social Mundial (FSM), em Belém do Pará, em 2009. Mais dados: www.revistaforum.com.br.

■ **Crônicas:** A Universidade Federal de Santa Maria recebe inscrições para o 4º Concurso de Crônicas "A UFSM na sua História", até 13/10. Aberto aos ex-alunos e formandos/2008 da UFSSM. Ver: [www.ufsm/volver/ou\(55\)3220-8222](http://www.ufsm/volver/ou(55)3220-8222).

■ **Gastronomia:** Até 30/9, podem ser encaminhados trabalhos ao concurso literário Prêmio Grinzane Cavour - "Scrivere il cibo (escrever a comida)". Sobre narrativas que exaltem pratos da cozinha italiana e regional. Foi lançado no Brasil devido à parceria entre Parque Cultural Grinzane Cavour e Universidade de Caxias (UCS). Site: www.ucs.br.

Guarda: escola atestará hora extra

Escolas públicas municipais de Porto Alegre passarão a atestar o número de horas extras de guardas municipais. A discussão começou na semana passada, quando representantes de escolas especiais reivindicaram o retorno da segurança escolar. A medida será debatida com toda a rede de Ensino e se dará por meio de termos de cooperação, a serem firmados entre comunidade, direção escolar e secretarias municipais de Educação e de Segurança.

Com a limitação de horas extras determinada por decreto municipal, alguns estabelecimentos ficaram sem a ação de guardas fixos. Embora a prefeitura não autorize o pagamento de horas extras que ultrapassem o limite legal, só poderá ocorrer se comprovado o caráter emergencial. Segundo o secretário de Gestão, Clóvis Magalhães, "para não consagrar essa situação, está prevista a abertura de concurso público, neste ano, para guardas municipais".

Aumento de 4% a docentes da Uergs

O primeiro acordo coletivo de trabalho dos professores da Uergs foi aprovado no último sábado, durante assembleia geral realizada no Sindicato dos Professores do Ensino Privado do RS (Sinpro/RS), na Capital.

Com a aprovação da proposta, os professores da Uergs receberão aumento salarial de 4%, a partir de janeiro de 2009. Amarildo Centi, da direção do Sinpro, disse que as perdas estão acumuladas em 12,9%, mas a ideia é retomar a discussão com o governo em maio de 2009, pa-

ra definir o pagamento da perda inflacionária. "Nosso próximo passo será conversar com o governo estadual sobre abertura de concurso público para suprir defasagem no quadro de pessoal", revelou Amarildo.

Os professores da Uergs podem ser contratados pelo Sinpro, por serem representados com base na CLT. A categoria aprovou a negociação da manutenção do pagamento, até maio, dos 15 vale-remetido, cada um de R\$ 13,00, enquanto não forem recuperadas perdas salariais.



Feira internacional, aberta ao público, reúne informes e contatos sobre estudos e trabalho

Expo Estude no Exterior no dia 11

A EXPO Estude no Exterior, uma das mais completas feiras internacionais de Educação, realiza sua 15ª edição na quinta-feira (11), das 16h às 21h, no 4º andar do hotel Sheraton Porto Alegre (rua Olavo Barreto Viana, 18). O evento reúne informes e contatos para quem busca viver estudos ou trabalho no exterior.

A feira traz diretores e representantes de instituições de Ensino de diversos países e oferece aos partici-

pantes várias opções de cursos, estudos de idiomas, High School (Ensino Médio), graduação e pós-graduação (mestrado, doutorado e especializações), além de trabalho remunerado nos cinco continentes.

Os visitantes da EXPO concorrerão a um curso de Inglês, na Nova Zelândia, e a um de Espanhol, em Buenos Aires. A entrada é gratuita. Inscrições podem ser feitas no site www.estudenointerior.com/feiras.

(51) 8154.8237
(51) 3459.2904
jorgeeng@terra.com.br

Bueno Imóveis
TARSSO GALVÃO BUENO
ASSESSORIA E CONSULTORIA IMOBILIÁRIA

FAZENDAS

- **PANTANO GRANDE** - 240 ha a 4 km BR 290, completa com 100 ha pl/arroz. Cód. 1105/08/01
- **SÃO VICENTE** - 800 ha, colínia, todo macio, próx. Asfalto. Cód. 2306/08/02
- **ROSÁRIO DO SUL** - 2.500 ha pecuária, in stal, com pleta bela estação. Cód. 2306/08/01
- **ZONA SUL** - ARRENDO 1.200 ha pl pecuária e vendio 450 ha junto (R\$ 3.500,00/ha), com sede e instalações completas. RARIDADE, plano, macio, agudadas boas e sem pedra. Cód. 1707/08/02
- **RIO GRANDE** - 1.000 ha pecuária todo plano e macio. Instalações Completas. Cód. 1707/08/03
- **HERVAL** - 1.180 ha, campo de inverno excepcional - instal. completa, barragem 500 ha arroz. Boa oportunidade. Cód. 0509/08/03
- **ENTRE PORTO ALEGRE E PELOTAS** - 2.200 ha com 95% arroz. Cód. 0509/08/04
- **ENTRE PORTO ALEGRE E PELOTAS** - 1.700 ha frente ao asfalto. Excepcional. Cód. 0509/08/05
- **ENTRE PORTO ALEGRE E PELOTAS** - 600 ha frente ao asfalto. Excepcional. Cód. 0509/08/06
- **AGUAS CLARAS** - 300 ha, macio, próximo ao asfalto - Sede completa. Bom preço. Cód. 0509/08/07
- **SOLEDADE** - 290 ha - ótimas terras - próxima a asfalto 70% soja. Cód. 0609/08/01
- **GRAMADO** - Ótima propriedade. Completa. Cód. 0609/08/02
- **ENTRE ALEGRETE E URUGUAIANA** - 2000 ha - 70% arroz. Estância de luxo. Barragem de grande volume. Bom preço. Cód. 0609/08/03
- **ZONA SUL** - 3.500 ha - 95% arroz - área sistematizada - água pl 4000 ha. Complexo de secagem e armazenagem. Frente asfalto. R\$ 7.000,00 pl/ha. Cód. 0609/08/04
- **SÃO LUIZ GONZAGA** - 600 ha no asfalto. Sede completa. - 100% soja. Cód. 0609/08/05

• **Temos Outras Fazendas. Entre em contato conosco.**

Estamos na Expointer 2008 em parceria com o
Correio do Povo e a Prefeitura Municipal de Esteio.

www.buenoimoveis.com

Já é sucesso na Ulbra TV

Bibo Nupe Show

AO VIVO
De segunda à sexta às 22:15

Segundas clássicas,
com o polêmico
comentarista esportivo
Ángelo Garbarski.

Não tem Gregre
pra dizer Gre-Nel.

ulbra tv
48 UFRJ - 21 INET PUCRS

tv
tv.com.br

Planejamento, evolução e metas no Ensino

■ O ministro da Educação, Fernando Haddad, declarou ontem, em pronunciamento nacional, que o investimento na área exige planejamento de longo prazo. Segundo ele, a evolução do Ideb, de 3,8 (em 2005) para 4,2 (2007), mostra uma sequência de melhorias nos índices da Educação. A meta do governo é chegar ao nível 6. Haddad destacou ainda avanços como a aprovação do Piso Nacional do Magistério e a Universidade Aberta do Brasil.

Ensino

ensino@correiodopovo.com.br
 Editora: Maria José Vasconcelos

Ação conjunta visa agilizar a Escola Técnica da Restinga

A busca de agilidade na construção da Escola Técnica da Restinga foi tema do encontro de ontem, de finais de uma hora, entre o prefeito em exercício José Fortunati, a reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Cláudia Schiedeck, e secretários municipais. Eles definiram os detalhes para a liberação da segunda fase do projeto. Segundo Fortunati, a ideia é ampliar a troca de informações entre as secretarias para agilizar o começo das obras. "Queremos acelerar a tramitação interna do projeto na Prefeitura da Capital e diminuir burocracia", disse.

Para viabilizar o projeto, que ocupará uma área de 78 mil m² no Parque Industrial da Restinga, serão necessárias alterações na região. Está prevista a construção de acessos até o terreno, cercamento, ampliação do transporte público e instalação de câmeras de vídeo para monitoramento. "São melhorias que causam impactos na área e que dependem da afinidade interna da prefeitura para não trancarem o projeto", explicou Fortunati.

A Escola Técnica deve amenizar o problema da falta de qualificação da mão-de-obra na cidade. "Os investimentos no Ensino Técnico diminuiram nos últimos anos. Essa iniciativa traz de volta a oportunidade de formarmos profissionais", lembrou Fortunati. A reitora do Instituto Federal, responsável pela construção, destacou que o projeto está praticamente pronto, faltando apenas ajustes.

Com o empenho no desenvolvimento do projeto, haverá tranquilidade para um início de aulas ainda em 2010. Para viabilizar as obras, Cláudia lembrou que o Ministério da Educação fará um investimento de R\$ 5 milhões. A Escola Técnica oferecerá cursos nas áreas de informática, eletrônica, construção civil, turismo, entre outros. A previsão é de um total de cerca de 1,5 mil alunos beneficiados.

Participaram do encontro os secretários municipais da Educação, Cleci Juraci; de Obras e Viação, Maurício Dzietricki; da Produção, Indústria e Comércio, Idemir Cecchini; e do Planejamento Municipal, Márcio Bins Ely.



Equipe da prefeitura e do Instituto Federal trataram da 2ª fase do projeto



Secretários de Educação de todas as cidades das regiões metropolitanas com mais de 100 mil habitantes têm prazo até 15/2 para informar se aceitam participar do "Mais Educação". No programa, escolas de Ensino Fundamental recebem apoio técnico e financeiro do MEC para oferecer atividades no contraturno das aulas. Com recursos da ordem de R\$ 70 milhões, a previsão é atender às escolas de 116 municípios dos 26 estados e do DF.

MEC oferece 'Mais Educação' a municípios

Secretários de Educação de todas as cidades das regiões metropolitanas com mais de 100 mil habitantes têm prazo até 15/2 para informar se aceitam participar do "Mais Educação". No programa, escolas de Ensino Fundamental recebem apoio técnico e financeiro do MEC para oferecer atividades no contraturno das aulas. Com recursos da ordem de R\$ 70 milhões, a previsão é atender às escolas de 116 municípios dos 26 estados e do DF.

Cursos de Tecnologia em alta

Os Cursos Superiores de Tecnologia vêm conquistando cada vez mais espaço e valorização na sociedade brasileira. O número de alunos que ingressou em cursos de tecnologia aumentou 380%, de 2002 a 2007, passando de 38,3 mil para 188,3 mil estudantes. Foi o maior crescimento de matrículas no período. A ampliação de cursos e matrículas nessa modalidade de Educação presencial, na rede federal, os cursos passaram de 146, em 2002, para 331 (2007). As informações constam no Censo da Educação Superior.

Para o secretário de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, Elizeu Pacheco, há mudança de perspectiva. "Dos 608 anos de história federal, os cursos passaram de 146, em 2002, para 331 (2007). As informações constam no Censo da Educação Superior. Para o secretário de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, Elizeu Pacheco, há mudança de perspectiva. "Dos 608 anos de história federal, os cursos passaram de 146, em 2002, para 331 (2007). As informações constam no Censo da Educação Superior.



Elizeu Pacheco

Para o secretário de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, Elizeu Pacheco, há mudança de perspectiva. "Dos 608 anos de história federal, os cursos passaram de 146, em 2002, para 331 (2007). As informações constam no Censo da Educação Superior.

MEC mapeia infraestrutura escolar

Está em fase de testes, uma ferramenta desenvolvida pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), do Ministério da Educação (MEC), para fazer o mapeamento da infraestrutura das escolas públicas brasileiras. O sistema de levantamento da situação escolar na Web (LSPWeb) irá apurar, em parceria com as secretarias estaduais e municipais de Educação, as condições de equipamentos, mobiliários, banheiros, refeitórios e demais áreas das unidades escolares. O objetivo, segundo o FNDE, é criar um banco de dados que permita balizar as políticas públicas e melhorar a gestão escolar. Através do sistema, quando uma escola solicitar alguma reforma, por exemplo, será possível identificar suas condições estruturais. Nesta semana, a ferramenta está em teste no Ceará, onde gestores do município de Aquinaz serão treinados para preencher os formulários com dados das es-

Proivem 2009: qualificação da oferta em debate

Página 10



ROSANE DE OLIVEIRA
rosane.oliveira@zerohora.com.br

com VIVIAN EICHLER
vivian.eichler@zerohora.com.br

32



A ESCOLHA FELIZ.

103 25

Só pode ser o fantasma

Em meio à repercussão do veto à participação de Isabela Fogaca no show de anteceder o jogo da Seleção, o Piratini negou ontem que tenha sido ideia da governadora Yeda Crusius impedir a primeira-dama da Capital de cantar *Porto Alegre É Demais*, como estava programado.

Os secretários José Alberto Wenzel, da Casa Civil, e Melissa Bandeira, do Planejamento, disseram na Rádio Gaúcha que a decisão não foi de Yeda, mas não souberam dizer de quem foi.

Usaram a mesma desculpa dada à Federação Gaúcha de Futebol, de que a música está associada à campanha publicitária da rede Zaffari. E que o Banrisul e a CBBE, patrocinadores do show com outras empresas, não poderiam exibir suas marcas no gramado.

Silêncio na prefeitura

Um dia depois de ter decidido de ir ao jogo da Seleção, incriminado com o veto do governo do Estado à participação de sua mulher, Isabela, no show, o prefeito José Fogaca fechou-se em copas. Nem ele nem Isabela quiseram falar sobre o episódio.

A primeira-dama esteve ontem em seu gabinete, mas não quis comentar a desfeita.

O telefone do presidente da Federação, Francisco Novoletto, tocou o dia inteiro. Novoletto garantiu não ter havido veto da Fifa nem de outras empresas.

O elogio de Barack Obama, que em Londres, diante dos poderes do planeta, chamou o brasileiro Lula de "o presidente mais popular da Terra", não significa que a fama tenha se espalhado pelo cinco continentes ou que o retrado de Palé como o brasileiro mais conhecido no mundo esteja ameaçado. Obama simplesmente usou a informação recebida de seus assessores na preparação para a visita que Lula fez aos Estados Unidos há poucos dias: o índice de popularidade do presidente brasileiro está mesmo entre os mais altos do mundo, mesmo depois da queda detectada nas últimas pesquisas.

Qualquer presidente americano, quando

vai receber um chefe de Estado, recebe informações precisas sobre a vida do convidado e de seu país, com ênfase sobre os interesses dos Estados Unidos. E parte do trabalho dos diplomatas – e os americanos são particularmente meticolosos. Vale para Lula ou para qualquer presidente que visite os Estados Unidos. A popularidade é uma informação – que Obama poderia ou não ter usado. Usou e foi além:

– Ele é o cara – disse Obama, com aquela simpatia que faz dele o primeiro negro presidente dos Estados Unidos e um dos políticos mais populares do mundo.

Lula teria razões para encher o peito e

se vangloriar de ter recebido um elogio ao astro do G-20, mas optou por uma boa comédia. Disse que tem consciência e seu tamanho, da sua importância de "companheiro que estava no encontro à G-20" e que a frase de Obama deve ter uma gentileza, uma brincadeira com "trata ele bem".

Com o ex-presidente George Bush, com quem não tinha afinidade ideológica, também construiu uma relação amista. A simplicidade do presidente brasileiro considerada uma das explicações para sucesso com os eleitores, também é seu nas relações internacionais.

De Obama para Lula

ALIÁS

Yeda Crusius prometeu ao deputado Ruy Pauletti, tucano conhecido pela sinceridade ao apontar os erros do governo, que agora vai "fazer política".

Festival de nomeações de CCs no Diário Oficial do Estado, para alegria dos aliados do Piratini: só ontem foram mais de 20.

ROMEU E JULIETA

Da sacada do Palácio Piratini, a governadora Yeda Crusius assistiu à manifestação de apoio organizada pelo PSDB ontem pela manhã.

No chão, lembrando Romeu diante de Julieta, o professor Carlos Crusius, que voltou a marcar presença nas solenidades no Piratini depois do estreitamento das relações, em janeiro.

Aliados de Yeda reconheceram em Crusius uma figura importante nos momentos de crise.



Troca-troca

Mais uma perda se avizinha equipe da governadora Crusius com a criação do gru que vai cuidar da Comunicação, talense Mariana Bacalló responsável pela publicidade, com um pé fora do governo.

Afinada com o secretário de Governo, Erik Camarero, a partir de agora cuidará apenas Gestão, Mariana deve voltar para iniciativa privada nos próximos dias, quando começar a operar Comitê Executivo de Operações Sociais, comandado por Lillian Dayez.

Para o lugar de Mariana vai Irenina Buff. O jornalismo seguiu sob a batuta de Joabel Pereira.

MIRANTE

Os vereadores estão furiosos porque até agora não foram nomeados seis indicados para cargos em comissão na prefeitura de Porto Alegre.

– O prefeito irá sentir nas votas – ameaçou o vereador Bernard Vendruscolo, reconhecendo ser "uma balizaria" chegar a esse ponto.

Ex-secretária estadual da Administração, Maria Leonor Carpes irá trabalhar no gabinete do prefeito José Fogaca para a prefeitura com o aval do PTB, o que de acirrar a eterna disputa por cargos.

A perigo

Diante da demora da prefeitura de Porto Alegre em fazer a sua parte no acordo para a construção da escola técnica federal na Restinga, o MEC avalia a possibilidade de transferir o empreendimento para outro município da Região Metropolitana.

Há um ano, a prefeitura se comprometera a fazer terra-planagem e o acesso à área.

O secretário de Gestão, Clóvis Magalhães, admite que o cronograma está atrasado, promete entrar em campo para resolver o impasse e garante que a escola ficará na Capital.



Recordar é viver: em 2007, Isabela Fogaca cantou *Porto Alegre É Demais* no almoço que Yeda Crusius ofereceu a dia agentes da Fifa e da CBBE. Isabela cantou, circulou pelas mesas e encantou os convidados com sua desinvoltura.

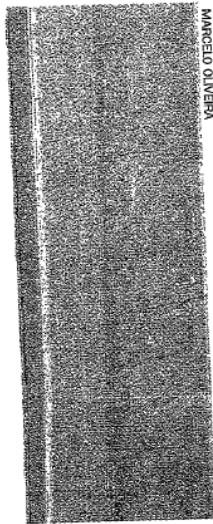


A repercussão do veto à participação de Isabela Fogaca tirou o foco da magnífica interpretação do Hino Nacional por Renato Borghetti, o Borghettinho, e Luiz Carlos Borges.

MIRAGE
VISTA PERMANENTE ÚNICA
3 DORMS + GABINETE
126,90 M² PRIVATIVOS
ÁREA SOCIAL COM 50 M²
VISTA DE CARTÃO POSTAL

www.arquisul.com.br
Aítois da Cristiano Fischer, 181
Petrópolis

Arquisul



MARCELO OLIVEIRA

m quatro especialidades

dam para
e ortopedia

125
o SUS

(e clínica médica). Para
procuram consultas em
precisam ser encaminhado
Alegre, que não dá conta
da demanda.
iva de acelerar o atendi-
nimir a fila de espera, a
Saúde de Viamão acaba
te dos encaminhamentos
ssão de Saúde da Capital,
por avaliar casos com
omente neste ano, 94 pe-
encaminhados. Destes, 34
agendamento da consulta
tros 22 não foram aceitos

Para entender

> Os pedidos de todo o Estado vêm para Porto Alegre porque a Capital tem gestão plena em saúde e recebe mais recursos financeiros do Ministério da Saúde para atender os demais municípios

> As 260 mil consultas mensais são distribuídas para Porto Alegre (55%), Região Metropolitana (30%) e Interior (15%)

> Para ortopedia, a especialidade mais procurada, são 23 consultas diárias oferecidas aos municípios.

Podendo ser

O que diz a Central de Marcação de Consultas e Exames, ligada à Secretaria de Saúde de Porto Alegre:

Segundo o órgão, não há previsão de que essa distribuição mude nos próximos meses. No Estado, são distribuídas 260 mil consultas por mês para o Estado. Somente para Viamão, foram agendados 331 consultas em todas as especialidades de janeiro a março deste ano. Destas, apenas uma foi para ortopedia.

e 38 continuam em análise.

– Quando o paciente nos procura com o encaminhamento pedindo urgência, não negamos. Afinal, se o médico do posto pede é porque ele considera prioridade. Não há outra alternativa – justifica a secretária.

Com a esperança de ser atendida mais rápido, a aposentada Elza Ferreira Brendler, 68 anos, entrou ontem na fila com hérnia de disco.

– Já soube de pessoas que morreram esperando a consulta que não chegou. Só torço para que eu tenha mais sorte – afirmou.

✉ aline.custodio@diariogaucha.com.br

Educação Zero Hora

Atraso ameaça escola técnica na Capital

ROBERTA SCHULER

Se não correr contra o relógio, a prefeitura da Capital corre o risco de deixar escapar um recurso de R\$ 5,5 milhões assegurado pelo Ministério da Educação para a construção de uma escola técnica federal no Distrito Industrial da Restinga.

A disposição desde o ano passado, a verba poderá ser perdida caso a prefeitura não cumpra com sua parte no convênio. Segundo o MEC, a administração precisa abrir o acesso ao terreno, fazer a terraplenagem e garantir a infraestrutura mínima para o início das obras.

– A licitação depende de levantamentos que ainda não foram feitos. Além disso, se uma empresa chegar ao terreno para construir, como fará sem água, luz e acesso? – pergunta Amilton Figueiredo, futuro diretor do colégio.

A previsão de início das obras era até o fim de 2008, mas o terreno de 7,2 hectares não oferece uma perspectiva otimista. Com aproveitamento de pouco mais da metade por tratar-se de uma área de preservação ambiental, ele está coberto pelo mato, com apenas duas picadas abertas.

De acordo com Eliezer Pacheco, secretário de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, já há municípios interessados em receber a escola técnica – Viamão, São Leopoldo e Guaíba, por exemplo – caso a Capital não providencie o acesso ao terreno e a infraestrutura:

– Nós não sabemos mais o que fazer, estamos muito preocupados. Mas queremos que a escola fique em Porto Alegre.

No Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia-Campus Restinga, além dos cursos técnicos (áreas de Informática, Eletrônica, Telecomunicações, Gestão e Edificações), também serão oferecidos cursos de nível superior.



RENATO JENSEN

07/10/08

ESCOLA TÉCNICA

Tinga pode ficar de fora

RESUMO DA NOTÍCIA
 Para não perder R\$ 5,5 milhões, prefeitura da Capital tem que preparar a infraestrutura para a construção do prédio na Restinga até agosto.

ROBERTA SCHULER
 roberta.schuler@diariogaucha.com.br

Se não correr contra o relógio, a prefeitura da Capital deixará escapar um recurso de R\$ 5,5 milhões assegurado pelo Ministério da Educação (Mec) para a construção de uma escola técnica federal na Restinga. A verba poderá ser perdida caso não abra o acesso ao terreno, faça a terraplanagem e garanta a infraestrutura.

— Se uma empresa chegar para construir, como fará sem água, luz e acesso? — questiona Arnilton Figueiredo, diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica.

● Crise pode bloquear dinheiro
 As aulas deveriam começar no segundo semestre deste ano.

Como o terreno de cerca de 7,2 hectares está coberto pelo mato — parte dele é área de preservação ambiental —, com apenas duas picadas abertas, o futuro diretor não está otimista.

De acordo com Eliezer Pacheco, secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Mec, Educação e Saúde foram poupadas dos cortes do governo em função da crise mas, para o segundo semestre, o quadro poderá ser modificado:

— Como vamos justificar um recurso de R\$ 5,5 milhões parado? Hoje, envolvidos na construção da escola estarão reunidos com a Comissão de Educação da Câmara de Vereadores.



Apenas picadas foram abertas no terreno

O assunto já foi notícia no Diário



Restinga ganhará escola
 23/7/2008

CYNTHIA VANZELLA

- Saiba mais**
- A doação do terreno pela prefeitura foi feita em julho de 2008.
 - O projeto chegou à Smov em março.
 - O prédio terá biblioteca, refeitório, 20 salas de aula e laboratórios. Trabalharão na escola com funcionários.
 - Estão previstos cursos técnicos e de nível superior.

Capital quer escola

Ontem, o secretário de Gestão e Acompanhamento Estratégicos, Clóvis Magalhães, esteve reunido com as secretarias envolvidas no trabalho a ser realizado pela prefeitura antes do início da obra.

— Amanhã (hoje) estou indo a Brasília para estabelecermos um cronograma e para ver o que é responsabilidade de quem e os prazos.

Segundo ele, o atraso nos trabalhos é de um mês, pois o projeto chegou ao município em março.

— A prefeitura não abre mão desta escola e somará todos os esforços para cumprir com a sua contrapartida — garante.

Incêndio em posto de combustível

Funcionários de uma revenda de combustível localizada na Avenida Ipiranga com a Rua São Francisco, na Capital, levaram um grande susto ao anoitecer de ontem. Um equipamento de troca de óleo pegou

fogo quando era utilizado, gerando labaredas. O incêndio só não ganhou grandes proporções porque os próprios frentistas apagaram a maior parte do fogo. Bombeiros da Estação Silva Só, situada no outro lado

da avenida, ajudaram a impedir que as chamas se propagassem. Dois funcionários foram intoxicados pela inalação de gás e um terceiro sofreu queimaduras leves. Nenhum deles está em situação grave.



Bombeiros ajudaram após o susto

GENARO JONER

09/04/09
Jornal do Comércio

Governo federal tranca projetos, diz Fogaça

9/4/2009

Por Helen Lopes

Nesta sexta-feira, José Fogaça completa 100 dias do segundo mandato à frente da prefeitura de Porto Alegre. Ele avalia que, nestes três meses, o Executivo conseguiu agilizar e concluir projetos iniciados na primeira gestão como o camelódromo. Reconhece, porém, que ainda não finalizou as indicações partidárias para os cargos em comissão (CCs). "Seria bom o quanto antes, mas como não quero agir de maneira autoritária, vai levar algum tempo", prevê.

Cotado para ser o candidato do FMDB ao governo do Estado em 2010, Fogaça diz que as pesquisas antecipadas e as especulações em torno do seu nome estão interferindo na administração municipal. "Começo a enfrentar problemas. Os projetos não passam mais em lugar nenhum. Só ficou a parte ruim, porque a parte boa não vai haver. Não serei candidato e sofro os efeitos de ser".

Nesta entrevista ao Jornal do Comércio, ele também reclama que o governo federal estaria trancando a autorização para o financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) ao programa Socioambiental. "O Ministério da Fazenda e a Secretaria do Tesouro estão com o nosso processo parado. Eu me esforço para achar que não é uma questão política", provoca.

Jornal do Comércio - O que mudou em relação aos 100 dias do primeiro mandato?

José Fogaça - No primeiro governo, estávamos partindo do zero. Isso gera mais ansiedade e incertezas. E, portanto, se trabalha de uma maneira mais intensa, mas, às vezes, até menos produtiva. Agora, o trabalho tomou o rumo certo, não estamos avaliando caminhos, já temos os caminhos. É uma questão de tempo para apresentar resultados. Já temos resultados concretos como o camelódromo, que é simbólico porque representa uma evolução do centro da cidade. Agora, intensificamos projetos como os Portais da Cidade, o Socioambiental, a escola técnica da Restinga, o hospital da Restinga e as unidades de pronto-atendimento (UPAs) - serão duas até 2010, nos bairros Humaitá e Navegantes.

JC - O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) teria esgotado a possibilidade de conceder empréstimos ao Brasil. Há alternativa para o Portais da Cidade?

Fogaça - Estamos trabalhando outra possibilidade de financiamento junto à Corporação Andina de Fomento (Caaf). É uma outra porta que está se abrindo. O secretário (de Gestão)

Clóvis Magalhães está em Brasília. Ele também foi tratar do projeto da escola técnica da Restinga, pedir que o governo federal faça um convênio com a prefeitura, porque até agora não há nenhum documento.

JC - A queixa é de que a prefeitura está demorando em disponibilizar o terreno.

Fogaça - Há problemas de ordem ambiental. Há um riacho e um bosque de maricá, mas isso será contornado. O fato é que ainda não se tem o projeto da escola. Obviamente, uma coisa depende da outra. Não é razoável demarcar e cercar o terreno antes.

JC - Outro projeto prioritário é o Socioambiental. A oposição diz que ele está parado.

Fogaça - O Socioambiental começou há um ano, mas a burocracia federal ainda está nos castigando. Não se trata de dinheiro da União, é um empréstimo da Caixa Econômica Federal, que iremos pagar, e um empréstimo do BID, que precisa do aval do governo federal. É esse aval que está difícil. Cumprimos todos os trâmites, até o Senado já aprovou. Aprovado lá, passa automaticamente para a Procuradoria do Ministério da Fazenda para aval. Agora, o Ministério da Fazenda e a Secretaria do Tesouro estão com o nosso processo parado.

JC - Por quê? Há algum problema de documentação?

Fogaça - Levantam-se questões relativas ao BID, que a prefeitura não tem nada a fazer. Dizem que o BID deve obedecer a certas regras, mas eles trabalham há 40 anos no Brasil. São critérios que surgiram agora.

JC - É uma questão política?

Fogaça - Eu me esforço para achar que não. É um projeto que começou há um ano e desde lá estamos trabalhando apenas com recursos próprios. O empréstimo da Caixa Econômica Federal está saindo, mas o do BID está complicado por uma razão burocrática.

JC - Passaram os "efeitos negativos" das pesquisas e das especulações em torno do seu nome para disputar o governo do Estado em 2010?

Fogaça - Não, está tudo ficando difícil para mim. Os projetos não passam mais em lugar nenhum. Começo a enfrentar problemas. Estamos em um momento que precisamos dos recursos do BID, por exemplo, porque já esgotamos os recursos da prefeitura. São pequenas manifestações, pequenas dificuldades que começam a surgir. Só ficou a parte ruim, porque a parte boa não vai haver. Eu não vou ser candidato e sofro os efeitos de ser.

15/04/09

Ensino

ensino@terra.com.br
Editora: Maria José Vasconcelos

CEED para audiências em Ivoti

O Conselho Estadual de Educação (CEED) dá sequência à interiorização de ações para aproximar-se das realidades locais. Às 9h de hoje, realiza sessão plenária no Instituto de Educação Ivoti, que comemora 100 anos; e a tarde, audiência pública sobre convivência escolar. Dados: www.ceed.rs.gov.br.



Garantido o acesso para a Escola Federal da Restinga

A licença prévia para a abertura das vias de acesso ao terreno de 1,3 hectares que atrairá o Campus Restinga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS foi concedida ontem pela Secretaria do Meio Ambiente de Porto Alegre (Smam). Entre técnicos e lideranças políticas e da comunidade, a área foi visitada pelo supervisor de Meio Ambiente, José Francisco Furtado, e pelo coordenador de Infraestrutura da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (MEC), Luiz Carlos do Rego. Assegurando investimentos de R\$ 3,5 milhões para a cons-

trução da unidade, e de R\$ 1,5 milhão para a aquisição de equipamentos, Luiz Carlos acrescentou que também está garantida a contratação de 60 professores e de 55 técnicos administrativos para o Campus Restinga.

Em rápida reunião com os secretários municipais de Gestão e Acompanhamento Estratégico, Clóvis Magalhães; da Educação, Cleci Jurach; e de Obras e Viação, Maurício Dziedricki, Luiz Carlos pediu agilidade. Magalhães assegurou que a abertura da via de acesso ao terreno estará concluída até o final desta semana. Ele estima que sejam necessários menos de 30 dias para a elab-

EDUARDO SIDA

boração do laudo da cobertura vegetal do terreno. "Posteriormente, será realizado levantamento topográfico, terraplenagem e publicado o edital de licitação para a construção da unidade", afirmou Magalhães, assegurando investimento de R\$ 820 mil para a implantação do esgoto pluvial.

Conforme o secretário de Gestão, a prefeitura vai arcar com despesas de água e negociação com a CEEE a energia elétrica. O projeto arquitetônico do Campus Restinga está pronto e foi elaborado gratuitamente pelo arquiteto José Antonio Jacovás. A reitora do Instituto federal, Cláudia Schiebeck Soares de Souza, observou que a iniciativa impulsionará a geração de conhecimento.

O futuro diretor do Campus Restinga, Amílton Figueiredo, salientou que a escola já tem projeto de expansão, mesmo antes de começar a funcionar. "A inauguração estava prevista para o segundo semestre de 2009. Primeiro, atenderemos 1,2 mil alunos, que podem chegar a 5 mil, com a oferta de cursos técnicos de nível médio em Informática, Eletrônica, Telecomunicações e Edificações", revelou. A projeção é de que, no segundo ano de funcionamento, sejam disponibilizadas vagas a cursos de Tecnologia de nível Superior.



Técnico do MEC (C) esteve ontem na área acompanhado de secretários e lideranças

BRASÍLIA

Ana Amélia Lemos

ana.amelia@grupoibs.com.br



Pressão necessária

A população da Região Sul, atingida pela enchente de fevereiro, quer agilidade dos governos na solução dos graves problemas provocados pela destruição de estradas e pontes. Uma delas, a ponte sobre o Arroio Fragata, em Capão do Leão, obrigou desvio de tráfego para o centro da cidade, provocando desordem urbana e riscos para moradores, além de poluição e custos adicionais para empresas ali instaladas, como a cooperativa Cosulati, que garante 60% da receita do município. No dia 11 de maio, a Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) fará audiência pública em Capão do Leão para tratar da recuperação da ponte (Ecosul) e da ferrovia (ALL).

Pressão 2

O diretor-geral da ANTT, Bernardo Figueiredo, marcou a audiência no encontro com Fabrício Tavares (PTB), vice-prefeito de Pelotas, dirigentes da Cosulati, representantes da prefeitura de Capão do Leão e o deputado Luis Carlos Heinze (PP).

Escola

O prefeito José Fogaça (PMDB) mandou três secretários: Planejamento, Gestão e Obras para assinar o convênio com o secretário Eliezer Pacheco (foto), do MEC, garantindo obras de acesso à escola técnica federal da Restinga.



BANCO DE DADOS

Escola 2

Na mesa do secretário de Ensino Profissionalizante, ficou o pedido de Fogaça para uma nova escola técnica no Partenon. A área de 70 hectares já está disponível e a prefeitura de Porto Alegre propõe que essa escola tenha capacidade para 4 mil alunos. O senador Sérgio Zambiasi (PTB) encaminhou o pedido.

Escola 3

A escola técnica do Partenon é uma reivindicação de consulta popular levada à UFRGS e encampada pela deputada Maria do Rosário (PT) e pelo vereador Aldacir Oliboni (PT), esclarece a assessoria desses parlamentares.

Estrada

Já está no Ministério dos Transportes o ofício do secretário dos Transportes, Daniel Andrade, para viabilizar o convênio com o Dnit para a conclusão das BRs 471/153, que tiveram o traçado coincidente para viabilizar a participação federal nessas obras.

Lançamento

Apesar de **R\$ 374.000,00**
Utilize o seu FGTS.

- 3 dormitórios
- 2 Apartamentos por andar
- Box para dois carros
- Lareira
- Churrasqueira

Vendas: a partir de R\$ 150.000,00

Entrega Maio 2010

Encosta do Morinha
Rua Almirante Albrici, 201
Condomínio e Incorporação

EGL
Engenharia e Gestão Ltda.

25
GVT
A ESCOLHA FELIZ.
Ligue
103 25



RICARDO STRICHER, DIVULGAÇÃO

Deve sair em no máximo 60 dias o edital para a construção da **Escola Técnica da Festinga**, na Capital.

A prefeitura se comprometeu a encurtar os prazos para cumprir sua parte na liberação do terreno, visitado ontem por uma equipe do MEC e pelo secretário de Gestão, Clóvis Magalhães (E).

Magalhães se comprometeu a montar uma **força-tarefa** para eliminar os entraves burocráticos para que a escola possa funcionar já no início do ano letivo de 2010.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Diretoria de Comunicação

Clipping

Veículo: Site Câmara e Municipais Porto Alegre
Data: 4/10/2009 Página: 2
Caderno/ Coluna: Notícias
Endereço eletrônico: WWW.CAMARA.RS.GOV.BR



Magalhães (microfone) garantiu empenho para conclusão das obras

IFRS-Restinga: Magalhães garante início das aulas no 2º semestre

O secretário municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégico, Clóvis Magalhães, garantiu nesta sexta-feira (17/4) pela manhã, durante reunião extraordinária da Comissão de Educação, Esporte e Juventude (Cece) da Câmara Municipal de Porto Alegre, a infraestrutura para o terreno onde será instalado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS - Campus Restinga (IFRS-Restinga). Magalhães também

confirmou o início das aulas para o segundo semestre de 2009. Na oportunidade, ele esteve acompanhado dos secretários municipais de Obras e Viação (Smov), Maurício Dziedricki, e do Planejamento (SPM), Márcio Bins Ely, que também manifestaram apoio.

"Tínhamos problemas no acesso, que já está solucionado, e também contatamos a CEEE, que já está providenciando energia para o local", informou Magalhães. Ele ressaltou, no entanto, que, por se tratar de área de preservação permanente, alguns cuidados precisam ser tomados. "Precisamos tomar as medidas adequadas para não ferirmos a legislação."

O secretário considerou que o funcionamento pleno de todo o campus não é uma condição essencial para início das aulas. "Vamos viabilizar por módulos, liberando o que for estritamente necessário", garantiu Magalhães, ressaltando que a SPM já está providenciando o levantamento topográfico do terreno. "Podemos garantir também o alinhamento predial e os níveis de calçada e pavimentação para adequação do projeto."

O secretário comunicou ainda que esteve em Brasília, em reuniões no Ministério da Educação (MEC), para manifestar o interesse da prefeitura de Porto Alegre na realização da proposta. Magalhães garantiu ainda o empenho do prefeito José Fogaça. "Ele chamou todos os secretários com áreas afins e pediu prioridade total".

Terreno

Claudia Soares de Souza, reitora do Instituto Federal de Bento Gonçalves - responsável pela implantação do IFRS Restinga, disse que só falta a liberação do terreno para o lançamento do edital de construção do Instituto. Ressaltou que a verba já está empenhada junto ao MEC e que a prefeitura tem até o mês de agosto para agilizar as licenças cabíveis. "Espero que o Executivo cumpra o prometido, senão estaremos correndo sérios riscos e inviabilizando a proposta". Ela comunicou que a implantação de outras escolas em Porto Alegre só será possível se o prefeito José Fogaça cumprir o prometido para a Restinga. "Podemos ter até mais campi, mas dependeremos da agilização do campus da Restinga".

DJ Cassiá, que também esteve em Brasília para tratar do tema, garantiu apoio da Cece para o que for necessário. "Estaremos vigilantes e empenhados, pois são milhares de crianças que estão na dependência dessa proposta". A deputada federal Maria do Rosário (PT), presidente da Comissão de Educação da Câmara Federal, também esteve na reunião. "Nossa parte vem sendo feita em Brasília, pois, juntamente com o senador Sérgio Zambiasi (PTB-RS), estamos garantindo, com o governo federal, recursos para o Estado".

Na oportunidade, alunos da Escola Municipal Mario Quintana, localizada na Restinga, entregaram ao presidente da Cece um abaixo-assinado pedindo apoio ao projeto. Também estiveram presentes o deputado estadual Adão Villa Verde (PT), a secretária municipal da Educação, Cleci Jurach, a coordenadora da comissão que representa a comunidade, Maria Guaneci de Ávila, o diretor do campus Restinga - IFRS-Restinga, Amilton Figueiredo, além dos vereadores Fernanda Melchionna (PSOL), Haroldo de Souza (PMDB), Tarciso Flecha Negra (PDT), Marcello Chiodo (PTB), Engenheiro Comassato (PT), Carlos Todeschini (PT) e Dr. Thiago (PDT).

Regina Andrade (reg. prof. 8423)

Salas de colégios são alternativa

EDUARDO RODRIGUES

eduardo.rodrigues@diariogaucha.com.br

Se o processo de escolha da empresa e o início da obra de construção da Escola Técnica da Restinga demorarem, existe um plano B. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (Ifet) avalia a possibilidade de utilizar salas de aula de escolas municipais para implantar os cursos já no começo do ano letivo de 2010.

O edital de licitação (concorrência pública) foi publicado no final de outubro no Diário Oficial da União, mas a abertura dos envelopes ocorrerá somente no dia 1.º de dezembro.

O prazo de entrega da obra, orçada em R\$ 7,2 milhões, é de oito meses.

● Prefeitura fez obras

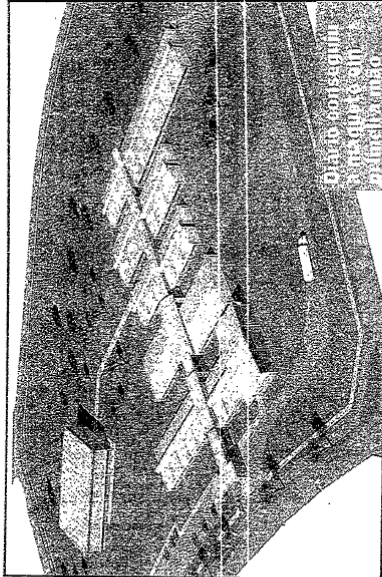
Depois de vários atrasos e até ameaça de perda de recursos

do Ministério da Educação para o projeto, a prefeitura fez a sua parte, acelerando as contrapartidas previstas na parceria. Além de doar o terreno, cedeu as obras de infraestrutura e agilizou a liberação das licenças.

O futuro diretor do Ifet Campus Restinga, Arnilton Figueiredo, acredita que a decisão sobre o uso provisório das escolas sairá até dezembro.

— Estamos analisando essa possibilidade, o único problema é que as salas só poderiam ser ocupadas no turno da noite — revelou Arnilton.

Além da notícia de que as aulas começam de qualquer jeito em março, o Diário Gaúcho conseguiu uma cópia da maquete da futura escola.



Divulgação

Entenda o caso

- O Ifet procurou a prefeitura em abril de 2008. Em julho, o município doou o terreno.
- O cronograma inicial previa o começo das aulas no segundo semestre de 2009.
- Mas os atrasos nas contrapartidas da prefeitura adiarão o prazo para março de 2010.
- No primeiro ano estão previstos os seguintes cursos: Informática, Eletrônica, Telecomunicações e Turismo.
- O prédio terá biblioteca, refeitório, 20 salas de aula e laboratórios. Trabalharão na escola com funcionários. Área total: 6.690,84 metros quadrados.
- No segundo ano, começará cursos nas áreas de Construção Civil, Edificações, Paisagismo, Floricultura, Agroecologia, Atendimento Hoteleiro, Design de Móveis e Cooperativismo, entre outros.



A CHAMADA DAS RUAS

ANTÔNIO CARLOS MACÊDO
macedo@diariogaucha.com.br

Menos dinheiro

A prefeitura da Capital libera hoje a ordem de serviço para a terceira fase do Programa de Revitalização Asfáltica, que prevê investimentos de R\$ 3,75 milhões para o recapeamento de 11km de vias. O serviço deve começar pelas avenidas João Goulart, Ipiranga, Francisco Silveira Bitencourt e Wernecklau Escobar. A notícia encerra um aspecto positivo e outro preocupante. O lado bom é o anúncio da retomada do asfaltamento.

Estava mesmo na hora de retornar o serviço, sob pena de a Capital sofrer um "apagão asfáltico", tantos são os transtornos enfrentados diariamente pelos motoristas.

● Fórmula mágica

O lado negativo da notícia envolve o dinheiro previsto. Os R\$ 3,75 milhões anunciados representam somente 25% dos R\$ 15 milhões que a prefeitura investiu em asfalto no ano eleitoral de 2008. E pouco mais da metade dos R\$ 6 milhões gastos em 2007.

Como os problemas no selar são crescentes, é preocupante ver que os investimentos minguem. A menos que a prefeitura tenha encontrado uma fórmula mágica que permita fazer mais com menos.



Acompanhe o blog:
www.diariogaucha.com.br/macedo

Cachoeirinha e a consciência negra

A Semana da Consciência Negra comemoração da consciência negra

Programação

Hoje

- Das 9h às 11h — Na Escola Municipal

Incêndio no Centro

Pardais vão pegar motos

Não esqueça! A partir

Os locais

- Assis Brasil, 8207 Remião, 5989
- Bento Gonçalves, 8083 e 9535
- Manoel Elias, 1701



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO GRANDE DO SUL

Diretoria de Comunicação

Veículo: CORREIO DO POVO
Data: 20/03/2010 Página:
Caderno/ Coluna: ENSINO
Endereço eletrônico: WWW.CORREIO.POVO

MEC vistoria as obras na Restinga



Engenheiros acompanharam o início dos trabalhos do novo campus do IFRS, na Capital
Crédito: Carla Russ

Dois engenheiros do Ministério da Educação (MEC) vistoriaram nesta semana o primeiro dia de obras do Campus Restinga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), no Distrito Industrial da Restinga, na zona Sul da Capital. O engenheiro Diógenes Petxoto da Silva explicou que o objetivo é acompanhar o cronograma de obras do MEC. "A previsão de conclusão é de oito meses", destacou ele, acrescentando que, no momento, está sendo feita a limpeza e a terraplenagem do local.

O novo campus está orçado em R\$ 6,7 milhões. A área total será de 6,7 mil metros quadrados. E o local contará com 11 prédios, incluindo ginásio e auditório. Com o Campus Restinga, o IFRS passará a contar com 12 campi no Estado.

O diretor-geral do Campus Restinga, Amilton Figueiredo, lembrou que a obra era uma reivindicação histórica da comunidade. Até a conclusão dos trabalhos, o campus funcionará de forma provisória. "Vamos iniciar as aulas já no segundo semestre deste ano", adiantou.